



ISSN 1988-7833

CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES 1

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROJETOS NO PLANEJAMENTO DE UM ANO SABÁTICO

Bruno Bittencourt Braz Antunes¹
Universidade Federal Fluminense – UFF
Mestre em Economia e Gestão da Inovação – FEP

brunobittencourt@id.uff.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Bruno Bittencourt Braz Antunes: “A importância da gestão de projetos no planejamento de um ano sabático”, Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (enero 2021). En línea: <https://www.eumed.net/es/revistas/contribuciones-ciencias-sociales/enero-2021/projetos-ano-sabatico>

Resumo

O período sabático é capaz de trazer mudanças únicas, que jamais poderiam ser alcançadas para a vida pessoal ou profissional de uma pessoa. Por isso, para que esse ano sabático seja aproveitado de forma a conquistar o seu objetivo é necessário que haja organização, controle e planejamento para que não ocorra eventuais imprevistos que ocasionem dor de cabeça ou traumas. O estudo pretende identificar e analisar as principais dificuldades e problemas que os sabatistas encontram, propondo auxiliar outros indivíduos que pretendem se desenvolver profissionalmente, esse trabalho demonstra que de as boas práticas de gerenciamento de projeto, aplicada em grandes organizações, podem também ser úteis em projetos pessoais e como método de investigação foi realizado uma pesquisa que se classifica como de investigação exploratória, com objetivo de coletar experiências e identificar os problemas que ocorreram em seu trajeto, tendo em vista a recolha de dados através da elaboração de questionário com a participação de um número de vinte e três pessoas, podendo assimilar que estas experiências são lições aprendidas, e juntar estas informações coletas com as melhores práticas de gerenciamento de projetos para que este projeto tenha êxito.

Palavras-chave: Portugal, Sabático, Projeto.

¹ Mestre em Economia e Gestão da Inovação pela Universidade do Porto, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Universidade Federal Fluminense, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e MBA em Controladoria e Finanças pela UNICSUL, Pós-graduação em Gerenciamento Estratégico de Processos de Negócio pela PUC-MG, Pós-graduação em Gestão e Planejamento Tributário pela AVM, Bacharel em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela UCAM.

LA IMPORTANCIA DE LA GESTIÓN DE PROYECTOS EN LA PLANIFICACIÓN DE UN AÑO SABÁTICO

Resumen

El período sabático es capaz de producir cambios únicos que nunca podrían lograrse en la vida personal o profesional de una persona. Por ello, para que este año sabático se aproveche para lograr su objetivo, debe haber organización, control y planificación para que no haya imprevistos que provoquen dolores de cabeza o traumas. El estudio pretende identificar y analizar las principales dificultades y problemas que encuentran los sabadistas, proponiendo ayudar a otras personas que pretendan desarrollarse profesionalmente, este trabajo demuestra que las buenas prácticas de gestión de proyectos, aplicadas en grandes organizaciones, también pueden ser útiles en proyectos de datos personales y como método de investigación se realizó una encuesta que se cataloga como investigación exploratoria, con el objetivo de recolectar experiencias e identificar los problemas que ocurrieron a lo largo de su trayectoria, con miras a recolectar datos mediante la elaboración de un cuestionario con la participación un número de veintitrés personas, pudiendo asimilar que estas experiencias son lecciones aprendidas, y reunir esta información recopilada con las mejores prácticas de gestión de proyectos para que este proyecto sea exitoso.

Palabras clave: Portugal, Sabático, Proyecto.

THE IMPORTANCE OF PROJECT MANAGEMENT IN PLANNING A SABATIC YEAR

Abstract

The sabbatical period is capable of bringing about unique changes that could never be achieved in a person's personal or professional life. Therefore, for this sabbatical year to be used in order to achieve its goal, there must be organization, control and planning so that there are no unforeseen events that cause headaches or trauma. The study intends to identify and analyze the main difficulties and problems that Sabbatarians encounter, proposing to assist other individuals who intend to develop professionally, this work demonstrates that good project management practices, applied in large organizations, can also be useful in projects personal data and as a method of investigation, a survey was carried out which is classified as exploratory research, with the objective of collecting experiences and identifying the problems that occurred along its path, with a view to collecting data through the elaboration of a questionnaire with the participation of a number of twenty-three people, being able to assimilate that these experiences are lessons learned, and to gather this collected information with the best project management practices for this project to be successful.

Keywords: Portugal, Sabbatical, Project.

1. Introdução

A alta competitividade no mercado de trabalho, a vida profissional ditada pelo ritmo intenso, pressão por resultados e tempo escasso não permitem que o indivíduo se conheça como pessoa, por isso o período sabático é importante para o funcionário e já tem sido incentivado por algumas empresas, em sua grande maioria, multinacionais.

O termo Shabat origina-se do hebreu “shabbat” que significa “cessar”, que pode expressar descanso ou inatividade. De acordo com a Bíblia é dedicado exclusivamente ao equilíbrio da harmonia das famílias com Deus. De acordo com a Bíblia de Jerusalém, pode-se citar Gênesis 2:2-3, onde “Deus descansou depois de criar o universo”, como uma das principais passagens onde o conceito é utilizado.

Por vezes os indivíduos podem-se entrar em um momento em que questionam sua vida profissional e pessoal, a carreira ou ainda mesmo na vida em que acontece uma dúvida a respeito do que se compreende como o destino da vida. É normal achar pessoas que se questionam quanto estarem felizes, se fazem aquilo que gostam e se o que se propõem está efetivamente gerando um diferencial em suas vidas e na daqueles que os envolvem. Uma das alternativas que podem favorecer aqueles que alcançaram a esta fase da vida é uma pausa para reflexão, um tempo para poder se redescobrir, é aí que está a importância do ano sabático.

Um dos motivos para a realização do ano sabático é a busca por qualificação profissional. De acordo com o jornal O Globo (2017), reportagem de 03/07/2017 os pedidos de visto de brasileiros para estudar em Portugal aumentaram 148%, aumento significativo e recente na busca de brasileiros por graduação e pós-graduação.

São vários os motivos que tornaram Portugal o destino preferido dos brasileiros em busca de crescimento profissional, o custo de vida reduzido, as vantagens de estudar em universidades europeias, o idioma similar e o clima ameno, além dos acordos firmados com o governo brasileiro que facilitaram o intercâmbio de estudantes.

O fato de sair em um ano sabático com o intuito de aperfeiçoamento profissional não definindo o escopo do que se procura e não planejando, pode-se tornar um grande problema, fazendo que o resultado fique longe das expectativas.

É necessário esclarecer que o período sabático não resulta em “jogar tudo para o alto” de uma hora para a outra. Muito longe disso, esse propósito requer planejamento antecipado, serenidade, coragem e impulso, conforme demonstrado por Herbert Steinberg (2000):

Entre decidir-se e implementar o sabático, é necessário um tempo de pelo menos um ou dois anos para clarificar metas, rever sonhos de infância e de juventude, definir a natureza e os detalhes do projeto, verificar se é factível, determinar a duração, ajustar a questão familiar. É aconselhável conversar com pessoas que possam ajudar nesse processo (por exemplo, as que voltaram de experiência semelhante), ler e pesquisar dados sobre o que se pretende fazer. Consultar o pessoal de desenvolvimento de carreira da empresa pode ser muito

esclarecedor, desde que haja na empresa uma política que aceite e valorize a iniciativa. Mesmo que formalmente não existam essas figuras, não é difícil encontrar, informalmente, interlocutores que possam enriquecer as primeiras proposições. (2000, p. 86).

Pode-se citar alguns problemas que são muitos comuns em quem não realiza um planejamento para sair em um ano sabático para desenvolvimento profissional em Portugal ou em outros países por exemplo, desde temperatura, tempo, clima do lugar, planejamento financeiro mal realizado, não adaptação ao curso, sentir saudades da família, e podem impactar a experiência do ano sabático ou até mesmo levá-lo ao fracasso.

A pessoa também deve ter certeza de que está pronta, caso esteja trabalhando e a empresa possua uma política que cubra tais iniciativas, que justifique a seu empregador a razão pela qual se afastará o tempo e, principalmente, como este período pode beneficiar a entidade. Caso ao contrário, é uma decisão que deve ser estudada e planejada com cautela, analisar os riscos e os ganhos futuros para colocar na balança se realmente vale apenas sair do seu emprego em busca de aperfeiçoamento profissional no exterior.

Portanto, compreende-se que o gerenciamento de projetos pode auxiliar através de suas ferramentas e boas práticas a alvejar, de forma mais efetiva, o êxito do planejamento necessário aos interessados que pretendem realizar um mestrado no exterior.

2. Gerenciamento de Projetos

O PMI (2013) descreve ainda a natureza dos processos de gerenciamento de projetos em termos de integração entre os processos, suas interações e propósitos a que servem. Os processos do projeto podem gerar informações que aprimorarão futuros projetos e ativos de processos organizacionais. Estes processos são agrupados em cinco categorias conhecidas como grupos de processo do gerenciamento de projeto (ou somente grupos de processo). São eles:

a) Iniciação

Os processos deste grupo definem, através de autorizações, um novo projeto ou uma nova fase de um projeto já existente. O escopo inicial é definido assim como os recursos financeiros necessários, as partes interessadas são identificadas e o gerente do projeto é escolhido;

b) Planejamento

Neste grupo de processo o escopo total do trabalho é delimitado, os objetivos são

definidos e depurados, assim como as ações que serão necessárias para que estes objetivos sejam alcançados. Os processos de planejamento desenvolvem o plano de gerenciamento do projeto e os documentos do projeto que deverão ser utilizados para a condução deste;

c) Execução

O grupo consiste em processos que devem ser executados para que as especificações do trabalho definido no plano de gerenciamento de projetos sejam atendidas. A coordenação de pessoas, recursos, administração das expectativas das partes interessadas e a integração e execução de atividades do projeto condizentes com o plano de gerenciamento de projetos são também atividades inerentes a este grupo de processo;

d) Monitoramento e controle

O grupo de processos de monitoramento e controle consiste em processos necessários para o acompanhamento, revisão, e organizar o progresso e desempenho do projeto. Identificar qualquer área em que mudanças no planejamento são necessárias e iniciar tais mudanças. O real benefício deste grupo de processos é mensurar e analisar em intervalos regulares possíveis desvios no plano de gerenciamento de projetos;

e) Encerramento

Os processos do grupo de encerramento constituem em todos os processos executados para que as atividades dentro de todos os grupos de processo fossem concluídas para que o projeto, fase ou obrigação contratual seja formalmente concluído.

3. Ano Sabático

3.1. Referencial Teórico

O Segundo Eells (1962), o conceito relacionado ao ano sabático remete ao período onde a agricultura era de subsistência. A origem é encontrada em antigas leis judaicas formuladas por Moisés. Anteriormente a este registro histórico, entretanto, é pertinente citar uma lenda judaica mencionada pelo escritor romano Plínio, o Velho. Em um de seus livros ele narra um antigo rio chamado Sambation ou Sambatyon localizado em Média (em persa antigo, Māda; em persa médio, Mād), que fica localizado no Noroeste do que hoje entende-se como Irã e no qual suas águas fluíam por seis dias, mas descansavam no sétimo.

Então disse o Senhor a Moisés no monte Sinai: Diga o seguinte aos israelitas: Quando vocês entrarem na terra que lhes dou, a própria terra guardará um sábado para o Senhor. Durante seis anos semeiem as suas lavouras, aparem as suas vinhas e

façam a colheita de suas plantações. Mas no sétimo ano a terra terá um sábado de descanso, um sábado dedicado ao Senhor. Não semeiem as suas lavouras, nem aparem as suas vinhas.

A origem do termo, seguramente, é oriunda do ano sabático judeu, onde a terra era preparada para cultivo, afirma Murphy (1959).

3.2. Definição

O termo "Sabático" tem origem hebraica na palavra shabat que significa repousar. Na antiguidade, de sete em sete anos celebrava-se o ano sabático, um período de repouso para as pessoas e para a terra, durante o qual não se podia semear, nem colher. Durante o século XIX, este costume foi trazido para as universidades americanas, onde a licença sabática era concedida para permitir que os catedráticos tivessem algum tempo afastados das suas atividades profissionais para se dedicarem a uma reciclagem acadêmica.

Por volta de 1950, o conceito do "ano sabático" começou a ser transportado para o meio empresarial, como tentativa de combater a falta de motivação. Desde então, muitas empresas têm vindo a aperceber-se das vantagens que um período de afastamento da rotina profissional pode trazer para a produtividade dos seus colaboradores.

A sociedade incorporou esse termo e hoje é até comum que profissionais tirem um ano (ou mais, ou menos) para executar projetos pessoais, se distanciar da rotina e repensar vidas e carreiras. Nem todo mundo quer isso. Nem todo mundo sabe que precisa disso.

Tanto para religiosos quanto para leigos, sabático é uma palavra carregada de associações com reflexão, renovação e meditação. É uma maneira de evitar o embotamento e reumanizar aspectos da personalidade que o cotidiano vai desgastando. (STEINBERG, 2000, p. 36).

Nas religiões cristãs bem como no judaísmo, é comum que os religiosos saiam em sabático de tempos em tempos, principalmente nos países do primeiro mundo. A quebra da rotina faz com que os religiosos se restabeleçam. Poder estudar ou trabalhar naquilo que gostam, e que vão aplicar depois, tem sido uma grande aventura para eles, pois renova as ideias e abre novas perspectivas. Mesmo que voltem ao trabalho que realizavam antes do sabático, pois estes retomam as atividades cheios de energia.

Diferentemente de muito do que se é dito a respeito do sabático, este não é um projeto orientado apenas para ricos, pois com um bom planejamento pessoas com uma condição financeira menor podem realizar um período sabático, para isso, também, o gerenciamento de projetos será aplicado.

De acordo com Herbert Steinberg (2000), um sabático pode começar com uma resposta a perguntas do tipo: qual é o meu grau de satisfação com o trabalho que faço? Meu trabalho é conflitante com meus valores e desejos? Preciso parar para pôr as ideias em ordem? (STEINBERG, 2000, p. 27).

O que Steinberg propõe é bem simples, que os indivíduos saiam da roda viva para

quebrar um ciclo e deixar que outro se instaure.

3.3. Natureza do Ano Sabático

Conforme exposto por Allen et al (2011), há uma necessidade crescente entre um nicho da população de se realizar uma pausa nas atividades profissionais. Segundo as autoras, a necessidade pode ter origem no desejo de obter-se maior equilíbrio na vida, buscar um sonho, fazer a diferença, prover algo em retorno à sociedade ou explorar algo diferente. Outras causas não tão nobres também são citadas pelas autoras como: desgaste no trabalho, desilusão com a carreira, ou um evento que impactou a vida como morte, enfermidade ou divórcio.

Segundo Allen et al (2011), não importa a razão, milhares de pessoas estão dispostas a mudar, aproveitar meses distantes de seus dias no trabalho a fim de se renovar e de restaurar.

A maioria dos indivíduos não sabe como proceder com esta renovação, ou simplesmente sentem que não sabem, afirmam Allen et al (2011). As autoras ainda elucidam que receios como não ter dinheiro suficiente, perder o respeito de colegas, estar “fora de jogada” ou alterar a imagem pessoal já conhecida por outros pode impedir que nossos horizontes sejam expandidos.

Desta maneira, um hiato na vida profissional apresenta-se como uma viável alternativa para os desafios expostos acima.

De acordo com Sabatini (1999), ao considerar um período sabático, o número de prós e contras devem ser considerados. Em termos positivos, um período sabático é a oportunidade de redirecionar o foco e buscar novas iniciativas, que podem ser renovadoras. Por conseguinte, este trabalho busca possibilitar – através do viés das boas práticas de gerenciamento de projetos elaboradas pelo PMI – o emprego de conhecimentos amplamente utilizados em diversas áreas de interesse no âmbito pessoal dos indivíduos, fazendo assim com que haja maior probabilidade de sucesso naquilo que se dispõe a realizar.

A busca por crescimento profissional e melhor qualidade de vida são os principais motivos que tem levado os brasileiros a sair do seu país em busca de estudos no exterior. Segundo o relatório do SEF de 2016, existem 81.251 brasileiros residindo legalmente em Portugal é a maior população de imigrantes no país.

4. Metodologia

A metodologia utilizada nesse artigo baseia-se em uma pesquisa que se classifica como de investigação exploratória para captação de dados dos temas objeto de estudo e a aplicação de um questionário com 14 perguntas entre abertas e fechadas: a 23 pessoas que realizaram um período sabático do mestrado em Portugal. O questionário foi disponibilizado através formulário do gmail e direcionados a grupos específicos, em redes sociais. Onde foram coletadas respostas e experiências, identificando os principais problemas e riscos enfrentados durante a realização do mestrado em Portugal, como superou os problemas, qual foi o motivo pelo qual decidiram a realização de um mestrado em Portugal, dentre outras perguntas.

Para isso, será realizada uma pesquisa que se classifica como de investigação exploratória, com objetivo de coletar experiências e identificar os problemas que ocorreram em seu trajeto.

O estudo se propõe auxiliar outros indivíduos que pretendem se desenvolver profissionalmente, esse trabalho demonstra que de as boas práticas de gerenciamento de projeto, aplicada em grandes organizações, podem também ser úteis em projetos pessoais.

5. Análise dos Resultados

5.1. Entrevista

Para que a pesquisa pudesse ser realizada, um questionário foi confeccionado e o roteiro das perguntas foi elaborado de maneira que dali fossem extraídos dados e informações acerca de como iniciou-se a concepção do projeto do período sabático, seu escopo, custos, riscos, tempo, aquisições e o resultado atingido ao ser concluído pelos participantes da entrevista, o formulário das entrevistas realizadas encontram-se em anexo.

Este capítulo abordará experiências de pessoas que realizaram ou estão realizando um mestrado em Portugal e analisará frente a bibliografia a respeito do tema.

Um número de vinte e três pessoas foi entrevistado e os motivos para a realização de um mestrado em Portugal foram diferentes. Este trabalho apresentará gráficos que demonstram os resultados da pesquisa realizada.

Figura 1 - Gráfico referente a pergunta "qual seu sexo?"

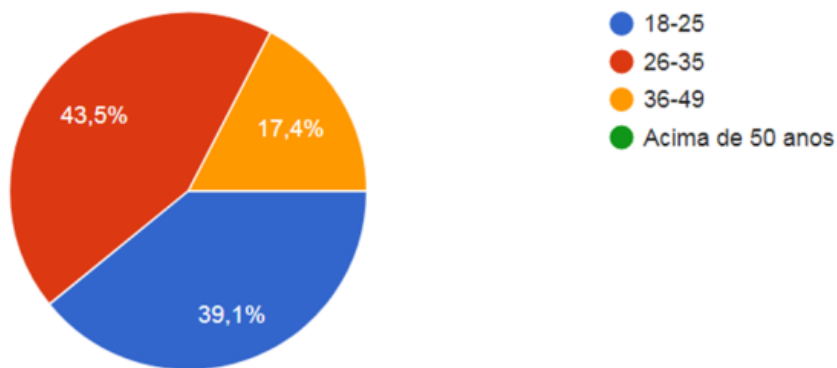


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

O primeiro gráfico apresenta a porcentagem do sexo dos participantes da entrevista que realizam ou realizaram mestrado em Portugal.

Podemos notar que 65,2% dos participantes que responderam a entrevista pertencem ao sexo feminino.

Figura 2 - Gráfico referente a pergunta "Qual sua faixa de idade?".



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

O segundo gráfico demonstra a faixa de idade dos entrevistados.

Observa-se que uma quantidade significativa dos candidatos que optaram pela realização de mestrado em Portugal é composta por jovens, sendo 39,1% das faixas de 18 a 25 anos e 43,5% das faixas de 26 a 35, totalizando 82,6% dos entrevistados.

Figura 3 - Gráfico referente a pergunta "O que te despertou interesse a ir estudar em Portugal?".



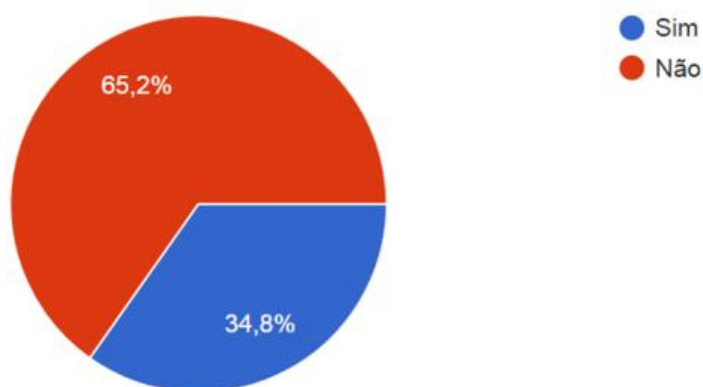
Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

O terceiro gráfico apresenta os motivos que levaram os entrevistados a saírem do Brasil para realizarem o mestrado em Portugal.

Fazendo um contraponto com o que Herbert STEINBERG (2000), menciona em seu

livro, afastar-se da rotina por um período prolongado cria um estado de consciência em que prevalece o autoconhecimento. Traz perspectivas renovadoras no âmbito familiar, pessoal e do desenvolvimento da carreira, p: 29. Percebe-se que os entrevistados saíram do Brasil em busca de alavancar a carreira profissional.

Figura 4 - Gráfico referente a pergunta "Você pensou em desistir?".



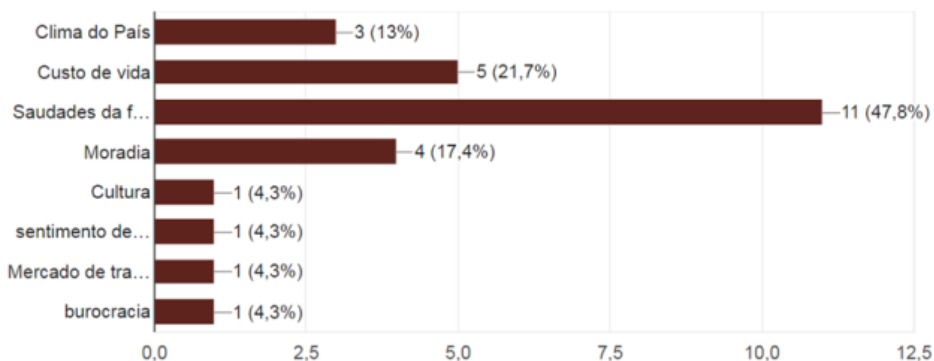
Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

O quarto gráfico demonstra a quantidade de brasileiros que pensaram em desistir do mestrado em Portugal durante o período de realização.

Observa-se que mesmo não sendo a maioria, uma porcentagem significativa, aproximadamente 35% dos entrevistados pensaram em desistir do mestrado em algum momento durante a sua realização. Quando os entrevistados foram questionados dos motivos ou fatores que influenciaram a pensar em desistir da finalização do mestrado, as principais respostas foram: em primeiro lugar, saudades da família do Brasil, em segundo lugar, medo de não conseguir atingir as expectativas do curso e em terceiro lugar dificuldade financeira ou falta de financiamento.

Nota-se que saudades da família no Brasil é o maior influenciador que leva os brasileiros a desistir da realização do mestrado em Portugal e a pesquisa da maior dificuldade enfrentada com sua ida para Portugal respondidas pelo entrevistado comprova isso, conforme o gráfico abaixo:

Figura 5 - Gráfico referente a pergunta “Qual foi sua maior dificuldade enfrentada com sua ida para Portugal?”.

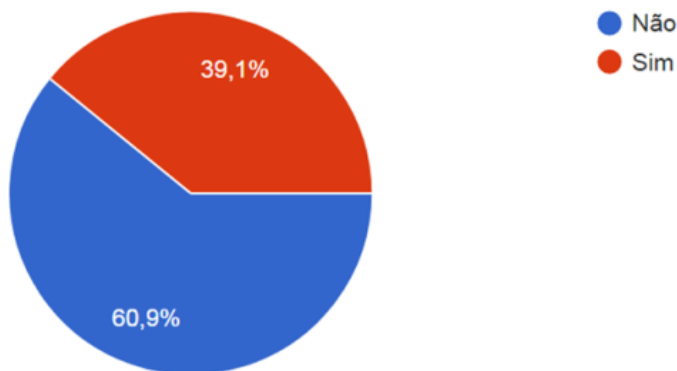


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Como apresentado no gráfico, quase 50% dos entrevistados respondeu que a saudades da família no Brasil é a maior dificuldade enfrentada pelos entrevistados que saem do Brasil para realização de um mestrado em Portugal.

Além das dificuldades mencionadas anteriormente, foi perguntado se algum dos entrevistados considera que sofreu alguma espécie de preconceito por ser brasileiro, conforme o gráfico abaixo:

Figura 6 - Gráfico referente a pergunta “Além da(s) dificuldade(s) mencionada(s) anteriormente, você considera que sofreu alguma espécie de preconceito por ser brasileiro?”.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

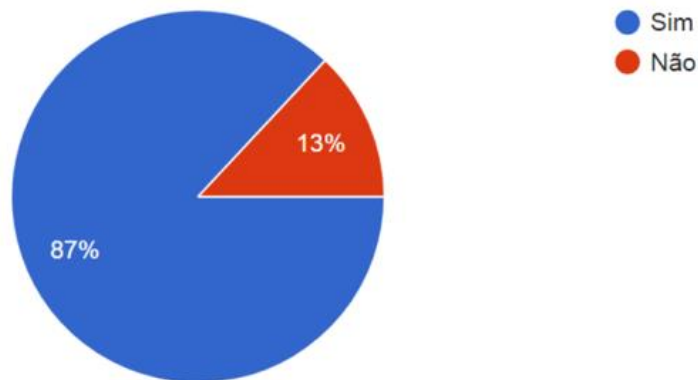
Para surpresa, quase 40% dos entrevistados afirmam que sofreram alguma espécie de preconceito, as principais repostas estão relacionadas a diferenças culturais, um relatou que é tratado diferente quando percebem que é brasileiro. O segundo respondeu que o atendimento do comércio é diferenciado e tem casos que recusa até a atender. Outro afirmou que há preconceito dentro da sala de aula de alguns alunos e até professores pelo fato de serem

brasileiros.

E foi questionado como os entrevistados conseguiram superar esse preconceito por parte de alguns portugueses e pode-se concluir que estratégias utilizadas por eles são ignorá-los, se impor mais e se tornar um excelente aluno dentro da turma na universidade.

Dos entrevistados, a maioria no período que foi realizado esse estudo estavam estudando em Portugal, conforme o gráfico abaixo:

Figura 7 - Gráfico referente a pergunta "Atualmente você está estudando em Portugal?".

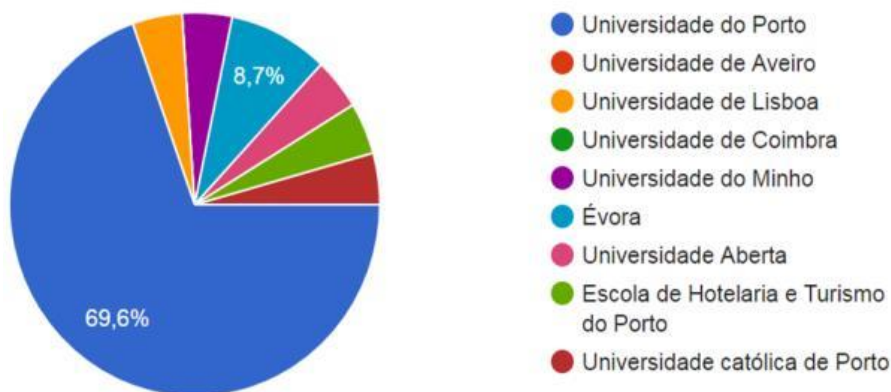


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

E os que responderam não, estudaram durante o ano e 2012 a 2015, o que torna a pesquisa bem realista no cenário atual.

Outro fator relevante é a escolha da universidade que deve ser analisada com muita cautela. Foi realizado a pesquisa com entrevistados sobre qual universidade eles estudam ou estudar conforme o gráfico abaixo:

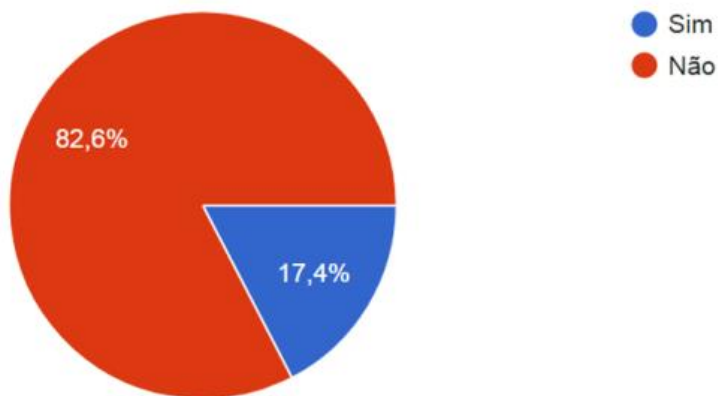
Figura 8 - Gráfico referente a pergunta "Qual Universidade você atualmente estuda ou estudou?".



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Pode-se notar que quase 70% dos entrevistados optaram pela Universidade do Porto. Foi perguntado se os entrevistados trabalham ou trabalhavam enquanto estudava em Portugal conforme o gráfico abaixo:

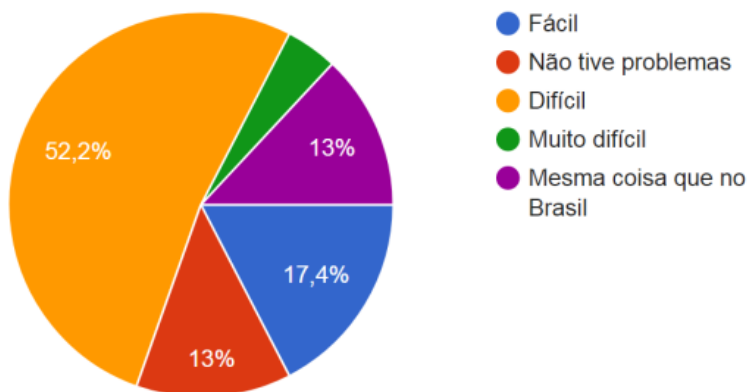
Figura 9 - Gráfico referente a pergunta "Você trabalha ou trabalhava enquanto estuda ou estudava em Portugal?".



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Para sua surpresa aproximadamente 83% dos entrevistados não trabalhavam. A respeito da empregabilidade para brasileiros em Portugal foi respondido a seguinte resposta:

Figura 10 - Gráfico referente a pergunta " Na sua opinião como é a empregabilidade para brasileiros em Portugal?".

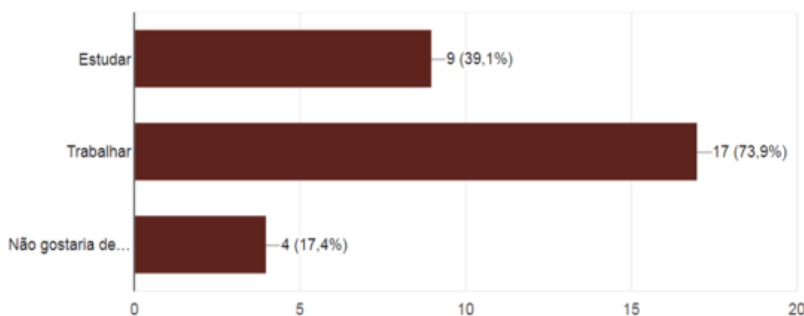


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Podemos notar que a maioria dos entrevistados consideram difícil a empregabilidade para brasileiros em Portugal.

E foram perguntados se gostariam de continuar morando em Portugal para trabalhar ou estudar.

Figura 11 - Gráfico referente a pergunta "Você gostaria de continuar morando em Portugal para trabalhar ou estudar?".



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Observa-se que quase 75% dos entrevistados responderam que gostariam de continuar morando em Portugal para trabalhar.

Os entrevistados foram perguntados sobre a principal diferença percebida entre o ensino do Brasil e de Portugal, segue alguns comentários:

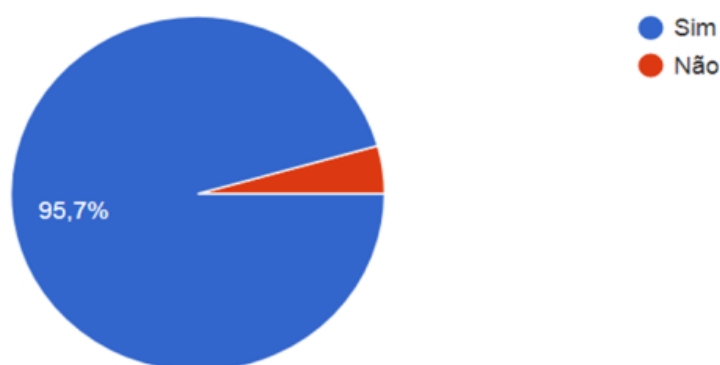
- Ponto positivo levantados pelos entrevistados: A educação é levada a sério em Portugal desde o jardim da infância. Não há o sucateamento da educação, como tem sido feito no

Brasil. A educação é garantida pelo Estado e não há um mercado que lucra com isso como se vê no Brasil.

- Ponto negativo levantado pelos entrevistados: Dificuldade dos professores em entender nosso português, pouca didática dos professores, poucas avaliações (geralmente é apenas uma prova valendo o semestre).

Também perguntou se recomendaria outras pessoas estudarem na Universidade que você se encontra ou que estudou.

Figura 12 - Gráfico referente a pergunta "Você recomendaria outras pessoas estudarem na Universidade que você se encontra ou que estudou?".

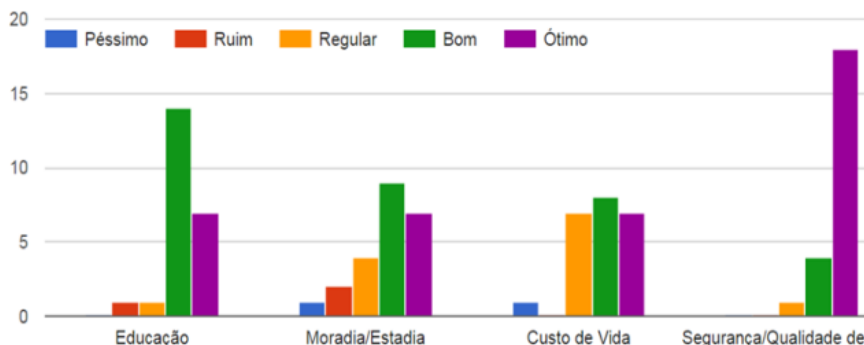


Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

Aproximadamente 96% dos entrevistados recomendaria que outras pessoas estudassem na mesma universidade em que estudam ou estudaram.

Por último, foi perguntado sobre a sua satisfação da sua escolha de ter ido para Portugal:

Figura 13 - Gráfico referente a questão "Avalie sua satisfação da sua escolha de ter ido para Portugal".



Fonte: Elaborado pelo autor com base nas respostas dos entrevistados (2018).

De acordo com os entrevistados, a maioria estão satisfeitos com sua mudança para Portugal em diversos aspectos, como ensino, moradia, custo de vida e segurança e qualidade de vida.

Deste modo, pode-se concluir que o maior motivo segundo os entrevistados para irem realizar o mestrado em Portugal é a busca por alavancar a carreira profissional e apesar das dificuldades enfrentadas no novo país, a maioria dos entrevistados não pensam em desistir e os que pensam tentam superar as barreiras e não desistem do mestrado. A maior dificuldade apontada, foi saudades da família e apesar de mais da metade dos entrevistados alegar que a busca por emprego é difícil em Portugal, grande parte gostaria de continuar morando em Portugal após o mestrado para trabalhar. Nota-se que quase a totalidade dos entrevistados estão satisfeitos com a mudança do Brasil para Portugal, não apenas no quesito educação, mas também em outros aspectos, como moradia, custo de vida, segurança e qualidade de vida.

6. Conclusão

O artigo foi elaborado através de análise dos resultados desta investigação onde um número de 23 pessoas foram entrevistadas e levantados os motivos para realização do mestrado em Portugal.

O maior problema apresentado pelos entrevistados, foi saudades da família. Como apresentado neste estudo, a saudades da família pode levar ao indivíduo a desistir do mestrado, além de interferir no desempenho do mesmo durante a realização do mestrado, por isso é necessário ter apoio dos familiares e se preparar emocionalmente para esses períodos de estudos.

Visto que questão de custo de vida e moradia foram outras variáveis levantadas pelos entrevistados neste estudo, pode-se concluir, que mesmo Portugal sendo considerado um dos países com custo de vida mais baixos da Europa, devido à desvalorização do Real perante o Euro é necessário se planejar e organizar financeiramente para não ter surpresas durante a realização do mestrado. A questão de moradia é considerada a despesa mais cara, mas também tem muitos fatores que podem influenciar no preço e que podemos utilizar ao nosso favor, como morar no centro pode custar até duas vezes mais do que mora a 10km do centro. Por isso, a importância de pesquisar um pouco para encontrar um local de fácil acesso que tem mais opções de casas e apartamentos, com melhor preço.

Difícilmente há tempo para descansar. Não se tem nem mesmo pequenas pausas no cotidiano. De acordo com Allen et al (2011), a tecnologia – internet, smartphones e computadores em geral – nos consomem de maneira que nossa disponibilidade simplesmente fica comprometida. Baseados nisto, muitas pessoas pretendem realizar uma pausa em suas vidas profissionais e/ou pessoais na busca por uma mudança, e para este desfecho o período sabático mostra-se como uma opção.

Portanto, o estudo se propõe auxiliar outros indivíduos que pretendem se desenvolver

profissionalmente, esse trabalho demonstra que de as boas práticas de gerenciamento de projeto, aplicada em grandes organizações, podem também ser úteis em projetos pessoais.

Referências

- Allen, Catherine (2011). *Reboot Your Life: Energize Your Career and Life by Taking a Break*. 1 ed. Beaufort Books. Nova Iorque, EUA, 240 p.
- Eells, J. and N. H. Kuiper (1962), *An invariant for certain smooth manifolds*, *Annali di Math.*
- Jornal O Globo (2017). [Internet] <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/pedidos-de-visto-de-brasileiros-para-estudar-em-portugal-aumentam-148-21486765>>. Acesso em: 07 mar. 2018.
- Murphy, Richard (1959). *Sabbaticals and Fringe Benefits*. *Quarterly Journal of Speech*, 45: 99-104.
- PMI-SP, <http://www.pmis.org.br/>. Acesso em: 24 fev. 2018. 24 fev. 2019.
- Project Management Institute – PMI (2013). *Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos* (Guia PMBOK). 5 ed. Pennsylvania, EUA.
- Sabatini, David A (1999). *The Renewing Power of a Sabbatical*. Disponível em <<http://www.aahea.org/articles/oct99f1.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2017.
- Sabbatical. [Internet] <http://www.yoursabbatical.com>. Acesso em: 04 jul. 2019.
- Smye, Marti (2000). *You don't change a company by memo*. In: STEINBERG, Herbert.
- Steinberg, Herbert (2000). *Sabático – Um tempo para crescer*. São Paulo: Gente.
- Tyldesley (2005), Joyce. *Pirâmides – A Verdadeira História Por Trás dos Mais Antigos Monumentos do Egito*, Editora: Globo Temas.

ANEXO – Formulário

Formulário

Pesquisa de Conclusão de Curso - MBA Gerenciamento de Projetos - Universidade Federal Fluminense

Objetivo: Estudo e Planejamento de um projeto de realização de Mestrado em Portugal.

***Obrigatório**

1. Qual seu sexo? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

2. Qual sua faixa de idade? *

Marcar apenas uma oval.

18-25

26-35

36-49

Acima de 50 anos

Motivação

3. O que te despertou interesse a ir estudar em Portugal? *

Marcar apenas uma oval.

Violência do Brasil

Crise econômica do Brasil

Busca por alavancar a carreira profissional

Alta qualidade de ensino das Universidades Portuguesas

Outro: _____

Ir para a pergunta 4.

Desafios Encontrados

4. Você pensou em desistir? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. Caso tenha respondido sim anteriormente, por quê você pensou em desistir?

6. Qual foi sua maior dificuldade enfrentada com sua ida para Portugal? *

(selecione uma ou mais opções)

Marque todas que se aplicam.

- Clima do País
- Custo de vida
- Saudades da família no Brasil
- Moradia
- Outro: _____

7. Além da(s) dificuldade(s) mencionada(s) anteriormente, você considera que sofreu alguma espécie de preconceito por ser brasileiro? *

Marcar apenas uma oval.

- Não Ir para a pergunta 10.
- Sim Ir para a pergunta 8.

Dificuldades - Preconceito

8. Caso tenha respondido sim anteriormente, qual preconceito você sofreu? *

9. Como você conseguiu superar isso?

Estudo e Trabalho

10. Atualmente você está estudando em Portugal? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

11. Caso não esteja estudando, em que ano você estudou?

12. Qual Universidade você atualmente estuda ou estudou? *

Marcar apenas uma oval.

- Universidade do Porto
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Lisboa
- Universidade de Coimbra
- Universidade do Minho
- Outro: _____

13. Você trabalha ou trabalhava enquanto estuda ou estudava em Portugal? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

14. Na sua opinião como é a empregabilidade para brasileiros em Portugal? *

Marcar apenas uma oval.

- Fácil
- Não tive problemas
- Difícil
- Muito difícil
- Mesma coisa que no Brasil

15. Você gostaria de continuar morando em Portugal para: *

(selecione uma ou mais opções)

Marque todas que se aplicam.

- Estudar
- Trabalhar
- Não gostaria de continuar morando em Portugal

16. Qual a principal diferença percebida entre o ensino do Brasil e o de Portugal? *

17. Você recomendaria outras pessoas estudarem na Universidade que você se encontra ou que estudou? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Nível de Satisfação

18. Avalie sua satisfação da sua escolha de ter ido para Portugal *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Moradia/Estadia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Custo de Vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança/Qualidade de Vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No Geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Preenchimento Opcional:

Endereço de e-mail:
